

SINOPSE DE REUNIÃO

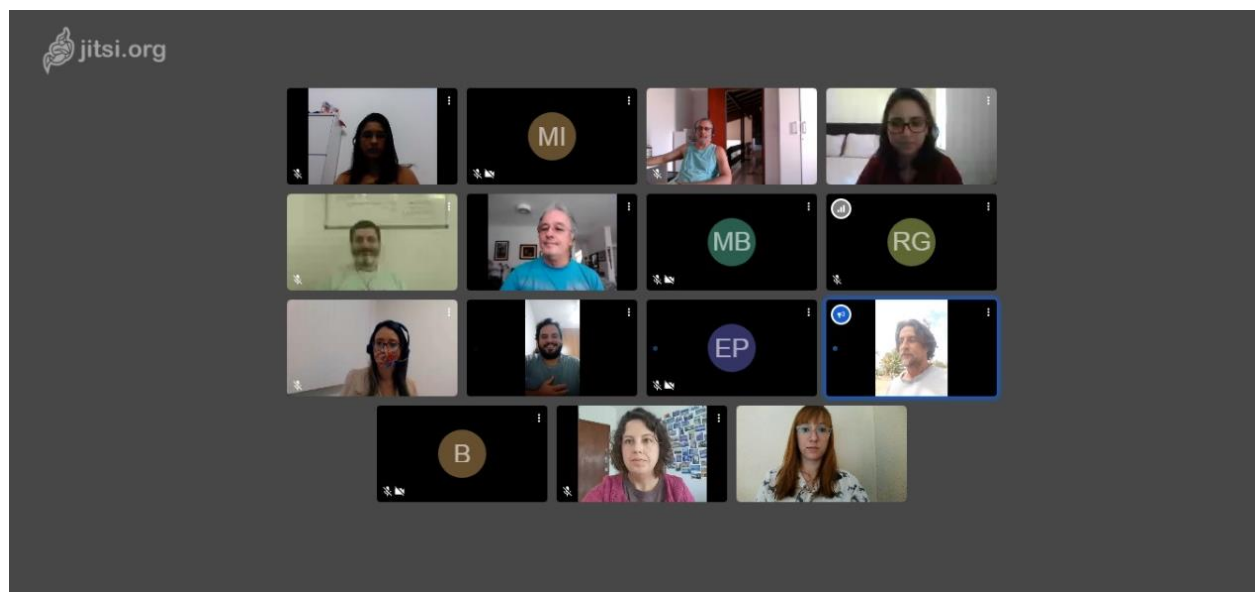
“Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 144/2020 de 21 de julho de 2020	
Data: 05/08/2020 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Luiz Teixeira (P.M.C.F); Eduardo Pimenta (UVA); Manildo de Oliveira (IFF-CF); Luiz Constantino (SEAS); Mariana Botelho (FIPERJ); Flávio Dias (IFF-CF); Bernado Corty (P.M.A.B); Francisco Guimarães (Apaapp); Nathália Bragança e Renato Lemos (CAJ). Convidados: Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores Z-29 – Iguaba Grande); Mirian Branco (INEA); Marianna Cavalcante (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Tomás Baggio (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: 1 – Eleição do Coordenador da CTGC; 2 – Projeto FAO REBYC – LAC no âmbito do CBHLSJ; 3 – Emissários oceânicos e lagunares (Modelagem Hidrodinâmica da Lagoa de Araruama e Estudo sobre destinação dos efluentes tratados de Cabo frio, Monte Alto e Arraial do Cabo em emissário submarino); 4 – Estudos e propostas para implementação do gerenciamento costeiro; 5 – Assuntos gerais.	
Resumo: O Sr. Leandro Coutinho, Presidente do CBHLSJ, iniciou a reunião apresentando a resolução que criava a Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro. Informou que esta revogava as resoluções de criação das Câmaras Técnicas de Zoneamento de Usos Múltiplos de Corpos Hídricos e de Gestão de Ordenamento dos Usos Múltiplos. Relembrou dos estudos e projetos que estavam sendo pleiteados e que seriam discutidos nesta Câmara Técnica. Em seguida, a Sra. Jéssica Berbat fez a leitura da resolução. Ao final da leitura, o Sr. Leandro Coutinho iniciou a eleição do Coordenador da Câmara Técnica, questionando aos membros presentes se alguém gostaria de candidatar-se. O Sr. Eduardo Pimenta, da UVA, manifestou interesse, sendo apoiado pela maioria dos membros presentes, com exceção dos representantes do CAJ, que não se manifestaram. Assim, o Sr. Eduardo Pimenta foi eleito Coordenador da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro. Logo após, o Sr. Eduardo Pimenta assumiu a condução da reunião, fazendo algumas considerações sobre a importância desta Câmara Técnica e os seus desafios.	

Depois, passou para o item de pauta 2 – Projeto FAO REBYC – LAC no âmbito do CBHLSJ, que tratava sobre a revisão do marco regulatório da legislação da pesca do camarão, principalmente sobre a legislação que estabelecia os períodos de defeso, no âmbito estuarino, lagunar e costeiro oceanográfico. Informou que havia realizado apresentações para a Plenária, tanto presencialmente, quanto virtualmente, com o resumo do que foi abordado na Reunião Regional Sudeste-Sul, realizada em Brasília, e conduzida pela FAO e pelo Ministério da Agricultura, na qual estava como representante do CBHLSJ. Afirmou que havia apresentado a minuta de resolução que aprovava a participação do CBHLSJ, dentro do modelo metodológico de construção do novo marco regulatório, para a coordenadora do projeto, Sra. Ana Silvino, externando que a mesma havia proposto fazer uma apresentação de nivelamento para os membros representantes da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro do CBHLSJ, em uma próxima reunião. Acrescentou que a nova proposição, estabelecida pela metodologia da FAO, considerava os pescadores como parte representativo-participativo-efetiva na construção da legislação. O Sr. Francisco Guimarães, da APAAPP, lembrou da Instrução Normativa da Lagoa de Araruama, a qual havia sido elaborada nos moldes do modelo participativo, externando que era necessária a sua revisão, uma vez que o defeso do camarão deveria diferenciar-se do defeso do peixe, e sugeriu que os membros se aprofundassem nos estudos que já foram feitos para servir de base para argumentação, para que, assim, possam formalizar um documento para a Brasília, referente à IN da Lagoa de Araruama. O Sr. Eduardo Pimenta solicitou que fosse disponibilizado aos membros da Câmara Técnica, o relatório de viagem, com as conclusões da Reunião Regional Sudeste-Sul. A Sra. Mariana Botelho, da Fiperj, expressou satisfação com a possibilidade da participação da Sra. Ana Silvino em uma próxima reunião da Câmara Técnica e exprimiu a importância da presença da Sra. Luana, da FIPERJ, nesta reunião, também. O Sr. Eduardo Pimenta concordou com a colocação da Sra. Mariana Botelho. Não havendo mais manifestações, abordou-se o item 3 - Emissários oceânicos e lagunares (Modelagem Hidrodinâmica da Lagoa de Araruama e Estudo sobre destinação dos efluentes tratados de Cabo frio, Monte Alto e Arraial do Cabo em emissário submarino), o Sr. Eduardo Pimenta elucidou que este ponto teria uma relação direta com as apresentações dos Estudos, que foram feitos pela UFF e por uma empresa contratada pela Prolagos, com uma avaliação da transposição dos efluentes de São Pedro da Aldeia, Iguaba Grande e Cabo Frio, ressaltando sobre o conjunto de ações apresentadas, que visavam solucionar os problemas e ocasionar uma melhoria na saúde ambiental da Lagoa de Araruama. Explanou sobre os dois tipos de emissários propostos pela

Prolagos: para Cabo Frio e Arraial do Cabo seria um emissário oceânico, em Massambaba; e para a fração Norte-continental da Bacia Hidrográfica de Araruama, ao invés dos esgotos tratados nas ETE's serem lançados na marginal das praias lagunares, seriam lançados a aproximadamente 1 km de distância da marginal, desaguando em um canal de escoamento hídrico de maré enchente vazante. Acrescentou que esses assuntos seriam amplamente discutidos, e faziam parte da demanda da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro, uma vez que as estratégias foram apresentadas e a Prolagos aguardava a validação do CBHLSJ para que fosse feito o calendário de obras e investimentos. Em seguida, provocou a manifestação dos demais membros sobre o assunto. O Sr. Manildo de Oliveira, da IFF-CF, afirmou que não poderia fazer maiores comentários, pois não estava acompanhando o assunto, porém iria analisar os documentos, e ressaltou que deveria ser observado se os esgotos continuariam sendo tratados, mesmo com a implantação dos emissários, pois em outros lugares com emissários possuem histórico de lançamento de esgoto não tratado. Informou que poderia contribuir com a modelagem hidrodinâmica, e concluiu, colocando-se a disposição. O Sr. Eduardo Pimenta expôs que foi informado pela Prolagos que os projetos e estudos estavam aprovados, no âmbito da Presidência da concessionária, e complementou que qualquer alteração solicitada postergaria a execução desses projetos. O Sr. Luiz Teixeira, da Prefeitura de Cabo Frio, corroborou com a fala do Sr. Manildo de Oliveira, de que os emissários não deveriam substituir o tratamento do esgoto, devendo ser ação concomitante. O Sr. Francisco Guimarães afirmou que discordava com a proposta apresentada pela Prolagos, de lançamento do esgoto, via emissário, na Praia Grande, e propôs que fosse feito um aporte de recursos para a capacitação de uma pessoa para manuseamento do programa SisBahia. Assim, poderiam ser realizadas novas simulações, e não ficariam presos somente às propostas da Prolagos. Concluiu, exprimindo que emissário dentro da lagoa não é compatível com a água do local, e traria poluições, de qualquer maneira. O Sr. Eduardo Pimenta finalizou o assunto, reforçando que, uma vez que as ações e medidas já foram apresentadas pela Prolagos, o próximo passo seria a discussão e decisão da melhor opção pelos membros do CBHLSJ. Prosseguiu-se para o item 4 – Estudos e propostas para implementação do gerenciamento costeiro. O Sr. Eduardo Pimenta, sobre este ponto, destacou o projeto da revisão do marco regulatório da pesca do camarão, no âmbito de lagoas, lagunas e costeiro oceanográfico; a implantação do projeto de maricultura para o município Cabo Frio, na qual já foi licenciado pela Capitania dos Portos e INEA; e o projeto de maricultura no município de Armações dos Búzios. Finalizou, questionando aos presentes se gostariam de sugerir mais

estudos ou propostas. O Sr. Francisco Guimarães indicou o projeto de engorda do pescado por meio das artes de pesca fixa na Lagoa de Araruama. O Sr. Manildo de Oliveira reforçou a necessidade do monitoramento, pelo menos nas praias, do aporte continental de microplásticos para a região costeira, colocando-se a disposição para a discussão do assunto, pois uma de suas alunas estaria fazendo um trabalho de mestrado sobre o tema. As proposições do Sr. Francisco Guimarães e do Sr. Manildo de Oliveira foram validadas pelo Sr. Eduardo Pimenta. Não havendo mais sugestões, prosseguiram para o último item, Assuntos Gerais. O Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que fosse marcada uma data para a próxima reunião da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro, com a participação da Sra. Ana Silvino, sendo assim, ficou decidido que a próxima reunião aconteceria no dia 23/09/2020, às 10h. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda, revisado por Jéssica Berbat

São Pedro da Aldeia, 10 de agosto de 2020.

EDUARDO GOMES PIMENTA
Coordenador da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro
CBHLSJ